

Resumen de la Comunicación

Documentos esparcos e inéditos: visita ao arquivo pessoal de um intelectual hispano-brasileiro

Maria da Conceição Carvalho
Escola de Ciência da Informação
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Brasil

Eduardo Frieiro (1889-1982), romancista, crítico literário, ensaísta, editor, bibliógrafo, filho de imigrantes galegos, desempenhou significativo papel de mediador cultural na cena literária do Brasil dos anos 30 aos anos 70 do século XX, embora esteja um pouco esquecido pelos leitores e pesquisadores da atualidade. Esta *visita* ao seu arquivo pessoal, um conjunto heterogêneo de documentos – manuscritos originais dos livros publicados, rascunhos de entrevistas, recortes, bilhetes, fotos, documentos, fichas de leituras, além de correspondência ativa e passiva trocada com figuras significativas do cenário cultural de Minas Gerais, do Brasil e da América Latina – está orientada pela perspectiva transdisciplinar da antropologia arquivística e pretende dar conta de uma discussão teórico-conceitual sobre o papel dos arquivos literários na preservação e divulgação da memória cultural dos seus titulares assim como na reconstrução de períodos culturais vividos por várias gerações. O manuseio do material disperso no *Acervo Eduardo Frieiro*, depositado na Academia Mineira de Letras, em Belo Horizonte, leva a crer que o homem tímido e reservado que se autodenominava um *Robinson Literário*, tinha, contudo, consciência do seu papel de agente no sistema literário brasileiro e utilizava-se da obsessão pelo arquivamento como uma forma de edificar a imagem de intelectual que queria ter preservada para a posteridade.